

## A Revista da SET e os presidentes da entidade



Foto: Carla Dórea Bartz.

**Para comemorar os primeiros 30 anos da SET a entidade reuniu em São Paulo alguns dos seus presidentes. Da esq. para a dir.: Liliana Nakonechnyj, Roberto Franco, Olímpio José Franco, José Munhoz, Carlos Capelão e Adilson Pontes Malta.**

Nos 32 anos de vida da **Revista da SET** os presidentes da entidade foram importantes para mantê-la viva e atuaram como um farol na difusão dos conteúdos relevantes que passaram pelo PAL-M, NSTC, PALM, o processo de digitalização da TV e, mais tarde, a escolha do padrão nipo-brasileiro, o Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD), entre muitos outros avanços. Como foi citado na edição nº 99, que comemorou os 20 da entidade, a Revista e a Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão representam “os interesses da radiodifusão brasileira desde a sua fundação”.

Na nossa retrospectiva não tínhamos como deixar a palavra dos presidentes de fora, então, aproveitando dois momentos importantes da entidade - a celebração dos 20 anos (2008) e os 30 (2018) da SET - a reportagem reproduz pequenos trechos de entrevistas de Adilson Pontes Malta, Carlos Capellão, Fernando Bittencourt, José Munhoz, Olímpio Jose Franco, Roberto Franco, Liliana Nakonechnyj e Carlos Fini, para com eles representar todos os associados, funcionários, anunciantes, colaboradores, articulistas e jornalistas que durante estes 32 anos fizeram realidade a **Revista da SET**.

### Adilson Pontes Malta (1988-1992)

A Revista nasceu em seu mandato, era o início da caminhada da SET e da então Revista de Engenharia de Televisão. Na edição nº 99, de abril de 2008, Adilson Malta disse à **Revista da SET** que o disparador para fundação da

entidade, em 1988, foi “a mudança para o NTSC (...) mas não era o principal objetivo da entidade. O objetivo era o de estreitar as relações entre engenheiros, técnicos e fabricantes de equipamentos para desenvolver o intercâmbio de ideias entre redes, emissoras, produtores independentes, com o apoio dos empresários da indústria de televisão no Brasil”.



### Carlos Capellão (1992-1994)

“Os primeiros eventos foram duríssimos, pois não havia recursos nem a cultura de participação deste tipo de sociedade. Ainda por cima, a Sociedade ainda não era suficientemente conhecida e prestigiada para estimular as pessoas a participarem mais ativamente. Eram tempos de telex, com uma infinidade de convites sendo enviados e nem sempre muitas propostas recebidas”.



## Fernando Bittencourt (1994-1996 e 2016)

“Durante o período que fui presidente da SET, a principal atividade foi, sem dúvida, a formação do grupo de trabalho para o estudo da TV Digital em conjunto com a ABERT. O grupo ABERT/SET foi criado com o objetivo de definir a melhor tecnologia para a TV Digital brasileira. Poucos sabem, mas chegamos a contribuir, junto com algumas emissoras americanas e empresas europeias, no desenvolvimento de um modulador COFDM em 6 Mhz para ser testado nos Estados Unidos. Nossa intenção era que a Grand Alliance, entidade responsável pela decisão americana, substituísse a modulação VSB pela COFDM, já entendida naquela época, como mais robusta e adequada para a transmissão de TV aberta.



## Olímpio José Franco (1998-2002 / 2012-2016)

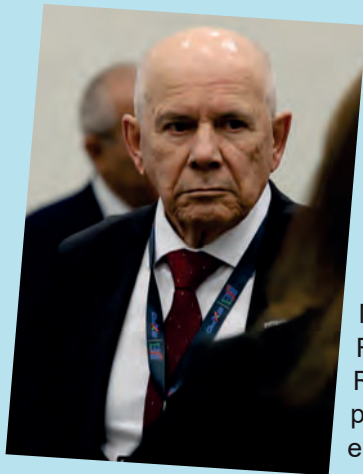
“Como presidente em duas gestões, realizei algumas reestruturações na SET, visando a sua modernização e atualização de infraestrutura, além da criação das diretorias regionais e respectivos eventos anuais (...) Com a decisão da escolha do padrão de TV Digital para o Brasil, podemos afirmar com segurança que a SET teve e tem um papel muito importante neste item, com definições de características, participação ativa na introdução e implantação”.

## José Munhoz (1996-1998)

“Na esfera executiva, promovemos o desmembramento da Diretoria Regional Norte-Nordeste, em Diretoria Regional Norte e Diretoria Regional Nordeste, passando a atender mais especificamente às necessidades de cada

região (...) O evento SET e Trinta passou a ser realizado, em 1997, nas dependências do Hotel Las Vegas Hilton, contíguo ao Pavilhão de Exposições da NAB (...) Realizamos a primeira demonstração da TV Digital, em Brasília, para as comissões técnicas e lideranças políticas da Câmara dos Deputados (...) Ainda, demos início a uma série de eventos por Teleconferências, em âmbito nacional, via Brasilsat”.

Finalmente, relembra Munhoz, “na minha gestão, foi realizado o primeiro Congresso no Pavilhão do Rio Centro, em parceria com a ABERT, um passo importante para a SET”..



## Roberto Franco (2002-2008)

Importante momento da radiodifusão porque se iniciaram as transmissões de TV Digital em 2007 em São Paulo. “É inquestionável o valor da sua participação nas discussões para o desenvolvimento e adoção de novas tecnologias relativas à produção, agregação e distribuição do conteúdo eletrônico, cabendo destacar sua atuação no processo de definição e implantação da TV Digital”.



## Liliana Nakonechnyj (2008-2012 e 2017-2018)

Liliana Nakonechnyj é um marco na SET, já que é a única mulher, até hoje, a liderar a entidade. Foram 3 mandatos em momentos importantes para a radiodifusão brasileira. Para Liliana “a TV Digital, cujas transmissões começaram em São Paulo no fim de 2007, foi a grande estrela, com forte expansão entre 2008 e 2012, cobrindo todas as capitais do país e a muitas outras cidades. A ação contínua e dedicada do Grupo Canalização foi fundamental para garantir coberturas digitais livres de



Foto: SET

interferências. Para dirimir as dúvidas técnicas nos ajustes da cadeia de transmissão, foi criado o Grupo de Estudos de Melhores Práticas, liderado então por nosso atual presidente Carlos Fini. As emissoras precisaram readequar toda a infraestrutura de áudio e vídeo, digitalizando-a e capacitando-a para alta definição, num período de muita troca de informação e negociações com os fornecedores. Novos desafios surgiram, como a falta de limitação dos níveis de áudio nos sistemas digitais. Sempre atenta, a SET criou o Grupo *Loudness*, que produziu proposta para a regulamentação adotada no país em 2012”. Ainda houve ações para incentivar a adoção do ISDB-T nos países vizinhos”.

2017 e 2018 foram anos em que a revolução digital já andava a mil por hora, total convergência de mídias, ninguém preocupado em saber a origem do conteúdo exibido na tela. *Big data*, *smart data*, inteligência artificial presentes para ajudar as pessoas a encontrar o que

desejam e os anunciantes e entender seus clientes. Emissoras precisavam se tornar multiplataforma, produzir não apenas para o broadcast, mas também para a internet. Época de transformar suas infra em IP e começar sua transição para a nuvem. Já iniciado o *switch-off* analógico, era mister planejar a sério uma futura geração de televisão que contemplasse a convergência e a SET trouxe para a mesa dessa discussão os vários players da cadeia. Também buscou incentivar os profissionais a serem inovadores e a se reinventar para enfrentar a transformação no mercado de trabalho”.

## Carlos Fini (2018/ atualidade)

“Os últimos meses apresentaram para muitas empresas, mercados e entidades desafios mas também uma excelente oportunidade de rever seus objetivos, valores e especialmente a forma de contribuir com a sociedade. Não foi diferente com a SET, tivemos de ter resiliência para suportar os momentos duros e flexibilidade para nos ajustar às novas realidades e comportamentos. Assim como no combate a pandemia, nos suportamos na ciência, no nosso caso tecnologia, para continuar atuando e cumprindo nossa missão de levar informações aos profissionais de nosso ambiente de mídia eletrônica. Mesmo em condições adversas de economia e restrições sanitárias optamos por seguir em frente usando as conferências on line. Um trabalho fantástico do nosso staff e dos contribuidores da SET. Como todos, ainda temos desafios, mas acreditamos em nossa força de adaptação. Seguimos fortes ao que vem pela frente”.



Jantar dos 30 anos da SET no EXPO Center Norte, em São Paulo, durante o SET EXPO. Na Foto: Liliana Nakonechnyj, Roberto Franco, Olímpio José Franco, José Munhoz, Fernando Bittencourt, Carlos Fini e Adilson Pontes Malta.